




Carta-resposta ao artigo “Avaliação da farmacoterapia na doença renal crônica: validação do instrumento PAIR para uso no Brasil”


Response to the article “Pharmacotherapy assessment in chronic kidney disease: validation of the pair instrument for use in Brazil”

Autores

Alessandra Batista Marquito¹ 

Hélady Sanders Pinheiro^{1,2} 

Natália Maria da Silva Fernandes^{1,2} 

Rogério Baumgratz de Paula^{1,2} 

¹Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Saúde, Núcleo Interdisciplinar de Estudos, Pesquisas e Tratamento em Nefrologia, Juiz de Fora, MG, Brasil.

²Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Medicina, Departamento de Clínica Médica, Juiz de Fora, MG, Brasil. Núcleo Interdisciplinar de Estudos, Pesquisas e Tratamento em Nefrologia, Juiz de Fora, MG, Brasil.

Agradecemos a leitura cuidadosa do nosso estudo e as ponderações recebidas, pois são pertinentes, demonstram a importância do debate multidisciplinar e levantam pontos fundamentais nesse campo de pesquisa.

O artigo “Avaliação da farmacoterapia na doença renal crônica: validação do instrumento PAIR para uso no Brasil”¹, de autoria de Alessandra Batista Marquito, Hélady Sanders Pinheiro, Natália Maria da Silva Fernandes e Rogério Baumgratz de Paula, teve como objetivo principal validar o instrumento PAIR (*Pharmacotherapy Assessment in Chronic Renal Disease*) para o uso em português brasileiro. Esse instrumento foi desenvolvido originalmente por Jean-François Desrochers e colaboradores, da Universidade de Montreal, Canadá².

No presente estudo, em consonância com as normatizações para validação de instrumentos de línguas estrangeiras^{3,4}, procuramos nos manter rigorosamente coerentes com o instrumento original⁵, razão pela qual não foram incluídas questões fundamentais como aquelas pontuadas na Carta ao Editor. Incluir novos problemas relacionados a medicamentos (PRMs) à lista estabelecida no PAIR implicaria a utilização de uma proposta metodológica específica, o que ocasionaria uma alteração da proposta original dos criadores do PAIR.

De fato, a alta prevalência de depressão, ansiedade e de outros transtornos, como os distúrbios do sono, conduz ao elevado consumo de medicamentos psicotrópicos que, em associação à doença renal crônica, pode favorecer a ocorrência de PRMs.

Contudo, conforme citado anteriormente, por força da metodologia de validação, tivemos de nos manter coerentes com o instrumento original.

Desse modo, esperamos ter esclarecido as questões pontuadas, ao mesmo tempo que agradecemos os comentários das colegas, os quais certamente abrem perspectivas para a realização de estudos que envolvam a avaliação da farmacoterapia, em particular de medicamentos com ação no sistema nervoso central em pacientes com doença renal crônica.

CONFLITO DE INTERESSES

O autor declara não ter conflito de interesse relacionado à publicação deste manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Marquito AB, Pinheiro HS, Fernandes NMS, Paula RB. Avaliação da farmacoterapia na doença renal crônica: validação do instrumento PAIR para uso no Brasil. *Braz. J. Nephrol.* 2020;00(00):00. https://www.scielo.br/pdf/jbn/2020nahead/pt_2175-8239-jbn-2019-0205.pdf
2. Desrochers JF, Lemieux JP, Morin-Bélanger C, Paradis FSM, Lord A, Bell R, et al. Development and validation of the PAIR (pharmacotherapy assessment in chronic renal disease) criteria to assess medication safety and use issues in patients with CKD. *Am J Kidney Dis.* 2011 Oct;58(4):527-35.
3. Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol.* 1993 Dez;46(12):1417-32.
4. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Recommendations for the cross-cultural adaptation of the DASH & QuickDASH outcome measures. New York: Institute for Work & Health; 2002; [acesso em 2020 Jun 01]. Disponível em: <http://www.dash.iwh.on.ca>

Data de submissão: 30/07/2020.

Data de aprovação: 26/08/2020.

Correspondência para:

Alessandra Batista Marquito.

E-mail: alemarkito@yahoo.com.br

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2020-0129-REP>



5. Marquito AB, Pinheiro HS, Paula RB. Adaptação transcultural do instrumento PAIR: pharmacotherapy assessment in chronic renal disease para aplicação no Brasil. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2020 Out; [citado 2019 Mai 18]; 25(10):4021-32.

Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/adaptacao-transcultural-do-instrumento-pair-pharmacotherapy-assessment-in-chronic-renal-disease-para-aplicacao-no-brasil/17143>